MARIANNITA LUZZATI

INSTITUTO
FIGUEIREDO
FERRAZ

MARIANNITA LUZZATI

INSTITUTO
FIGUEIREDO
FERRAZ

MARIANNITA LUZZATI

PAISAGENS POSSÍVEIS
INSTITUTO FIGUEIREDO FERRAZ
2021—2022

Deixo aqui meu convite ao mergulho de ponta-cabeça no vasto espaço pictórico das paisagens abstratas de Mariannita Luzzati, em direção aos ricos e convidativos tons de cores, às intrigantes nuances de luzes e sombras e aos atraentes acordes de azul (como nas pinturas monocromáticas da Escola de Danúbio).

Talvez um memorial ao nosso bíblico sonho da terra prometida; ou um epitáfio às nossas históricas esperanças na conquista do novo mundo, o primitivo Eldorado. Uma visão apenas experimentada pelos nativos, ou a visão edênica imortalizada pelos românticos pintores-viajantes europeus?

Não existem imposições ideológicas nessas 'paisagens', nem narrativas, pois o que ela nos devolve é pintura. A opaca realidade da pintura é construída em um longo e intenso processo de acumulação de milhares de pinceladas, em dezenas de camadas pictóricas; os pigmentos de óleo altamente diluídos são inteiramente absorvidos pela tela. Cada pincelada é uma marca contabilizada na constituição do espaço pictórico, mas distingue-se pela sua economia. Há vinte e cinco anos trabalhando nessas pinturas, a artista atingiu o domínio de mostrar a obra sem evidenciar o trabalho.

É uma paisagem, mas sem a representação espacial clássica da paisagem renascentista. Desde a arte moderna (e abstrata) não acreditamos mais que o espaço pictórico exista em uma relação representacional clara com um espaço tridimensional reconhecível. Um caminho que foi pavimentado antes por Turner e outros pintores impressionistas explorando a pintura atmosférica, ou antes ainda, pelos pintores românticos centrados nos aspectos emocionais e psicológicos do espaço, como Caspar F. David.

As pinturas de Mariannita nos impactam fortemente com um aspecto imaterial, talvez porque nos revelam apenas a presença indexical de uma imagem fantasmática. Em seu processo, ela sempre inicia o trabalho a partir de uma fotografia. O desenho surge com a desconstrução desta imagem fotográfica, quer seja tirada por ela ou tomada por empréstimo de outras fontes 'ready-made'. As imagens servem tanto como conexão para sua experiência de mundo quanto como inspiração do que a pintura possa a vir se tornar após o apagamento de edifícios, pessoas ou quaisquer outras intrusões na paisagem.

Nos desenhos, a forma transparece na leveza do toque do grafite que levita no papel criando manchas delicadas como que pintadas em sutis tons de cinzas, contrariando até aos desígnios do desenho como esboço — para Mariannita eles surgem do refinamento da pintura; nas gravuras a forma surge na imprecisão da policromia entre os planos diluídos dos banhos de água-tinta; na pintura a óleo pelas nuances cromáticas e tonais do pigmento, no contraste do claro-escuro, nas passagens de luz e sombras.

As formas, nesta obra, não se definem através de linhas, nem de contornos rígidos, e nem são nos dadas de imediato. Elas surgem na intensidade dos contrastes e vibrações luminosas que se propagam nos pigmentos e nos demandam um tempo para sua apreciação. A forma está apenas a um passo de se diluir completamente no espaço pictórico. Esses 'corpos' são presenças singulares, silhuetas humanas em estado permanente de aparição. Eles nos provocam também um estranhamento de como ocupam o espaço, como se fossem imagens desfocadas, embaçadas, ou expostas através de uma de câmara obscura, apenas uma espectralidade.

A artista resolve o problema das bordas, figura e fundo, enfrentado na pintura de Cézanne, mas através de uma prática surreal de brincar com nossa percepção, assim como se deu na pintura metafísica Itáliana. Na Scuola Metafísica, as pinturas de atmosfera onírica buscam uma conexão com a mente inconsciente, além da realidade física, daí o nome metafísica. Não podemos obliterar o fato da artista advir de uma família Itáliana, de ter estudado na Itália, e apesar de ter uma grande paixão pela natureza e luz dos exuberantes dos trópicos, notamos que talvez tenha partilhado de um veio da influência nórdica da filosofia via arte moderna. Nietzsche e Schopenhauer foram influências importantes para De Chirico por exemplo, penso aqui na menina que corre com o brinquedo (*Mystery and Melancholy in a Street*) ou nas paisagens e naturezas mortas de Morandi (*Still Life with Mannequin*), obras que usam sensações óticas e nos impactam com um deslocamento emocional. Certamente os adjetivos atribuídos à aquela escola, como poéticas, evocativas, profundas talvez também lhes caibam?

Não podemos deixar de mencionar, ao observar o desenvolvimento do trabalho, que houve uma mudança brusca no seu uso de cores, ou da falta desta nos últimos anos. Desde que o mundo lhe caiu literalmente sobre a cabeça sua gama de cores torna-se muito restrita, particularmente nota-se uma ausência dos vermelhos. Uma brusca retirada da função simbólica e expressiva da cor, mas que retoma agora aos poucos nas últimas obras.

sem título, 2010
óleo sobre tela, 15 x 20 cm

Ao olharmos para essas pintura temos várias opções, tais como, refletir sobre nossa condição humana em relação predatória com a natureza; ou sobre a condição filosófica, histórica ou institucional da pintura; sobre os estudos de R. Barthes e a natureza indexical da fotografia; ou também podemos aceitar simplesmente que a pintura contemporânea negue qualquer possibilidade de autodefinição.

A artista não nos impõe uma imagem de paisagem, tal como aprendemos a reconhecer na história da arte; paisagens urbanas, cenas de inverno, paisagens marítimas ou campestres. Ela trabalha na definição conceitual do que é ou possa ser paisagem, sua ontologia.

Em suas próprias palavras, essas imagens sugerem que o espectador contemple e reflita sobre o vazio e o silêncio, que é hoje a nossa maior necessidade.

Percebemos esse convite como uma delicadeza. Estaria Mariannita nos convidando a um verdadeiro encontro meditativo com a obra para vivenciarmos o silêncio essencial da pintura?

Paula Terra-Neale
Historiadora da Arte, Pesquisadora, Curadora Independente e
da plataforma Terra-Arte, residente entre Portugal e Inglaterra

p. 2 — sem título, 2012-2013
óleo sobre tela, 260 x 190 cm

p. 3 — sem título, 2021
óleo sobre tela, 35 x 60 cm

sem título, 1990
óleo sobre tela, 194 x 289 cm

sem título, 1992
óleo sobre tela, 240 x 200 cm

sem título 1990
óleo sobre tela, 251 x 200 cm

O Vulcão B/O, 1993
óleo sobre tela, 245 x 400 cm

O Vulcão P/C, 1993
óleo sobre tela, 259 x 200 cm

O Vulcão P/B, 1993
óleo sobre tela, 264 x 400 cm (díptico)

p. 24 — sem título, 2015
óleo sobre tela, 200 x 134 cm

p. 22-23 — *Remédios*, 1994
óleo sobre tela, 243 x 400 cm

sem título, 2017
óleo sobre tela, 195 x 215 cm

Praia Vermelha d, 2019
óleo sobre tela, 200 x 300 cm
(díptico)

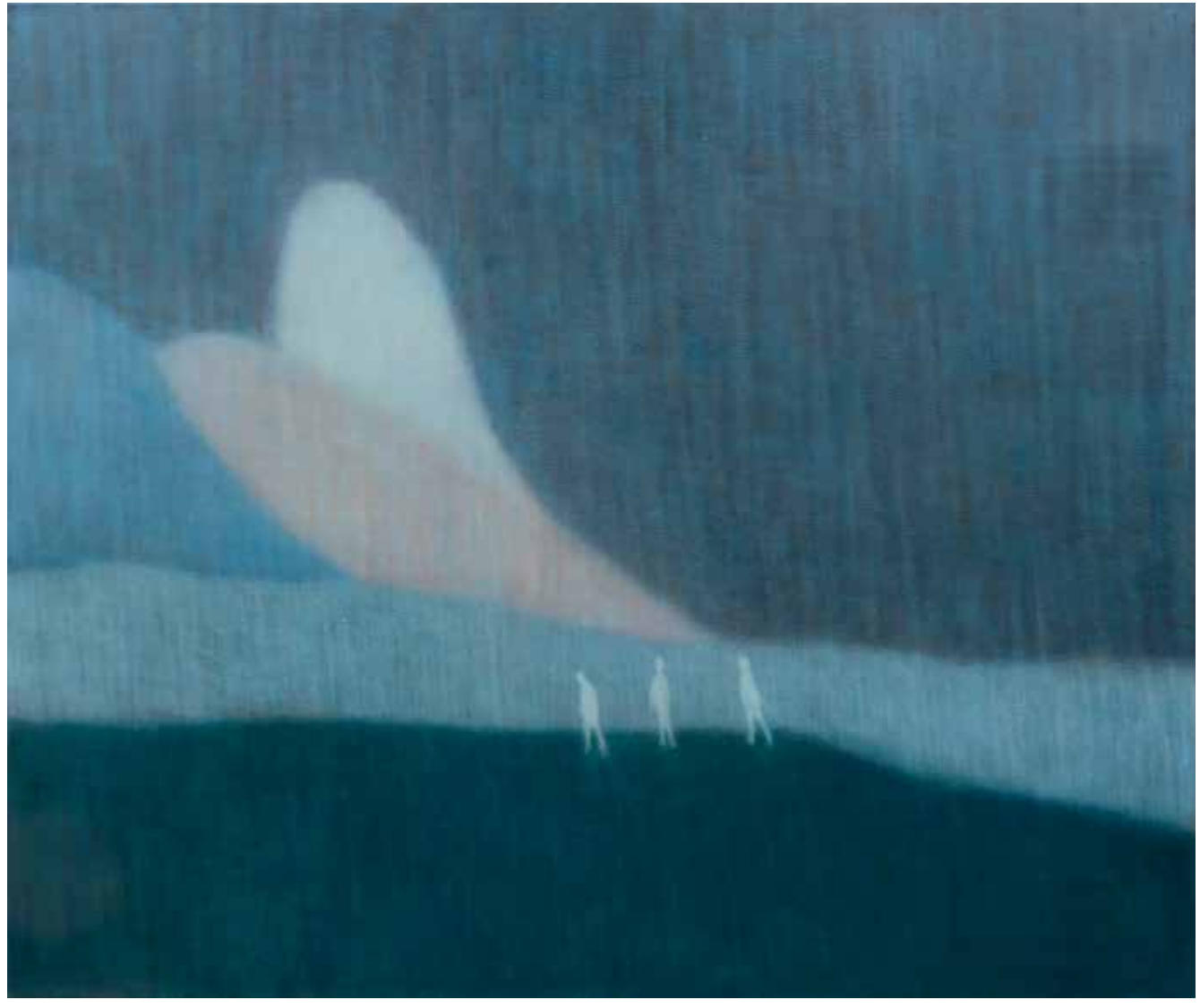
Migrantes, 2019
óleo sobre tela, 200 x 300 cm
(díptico)

Pedra da Cebola, 2019
óleo sobre tela, 212 x 171 cm

sem título, 2020
óleo sobre tela, 51 x 26 cm

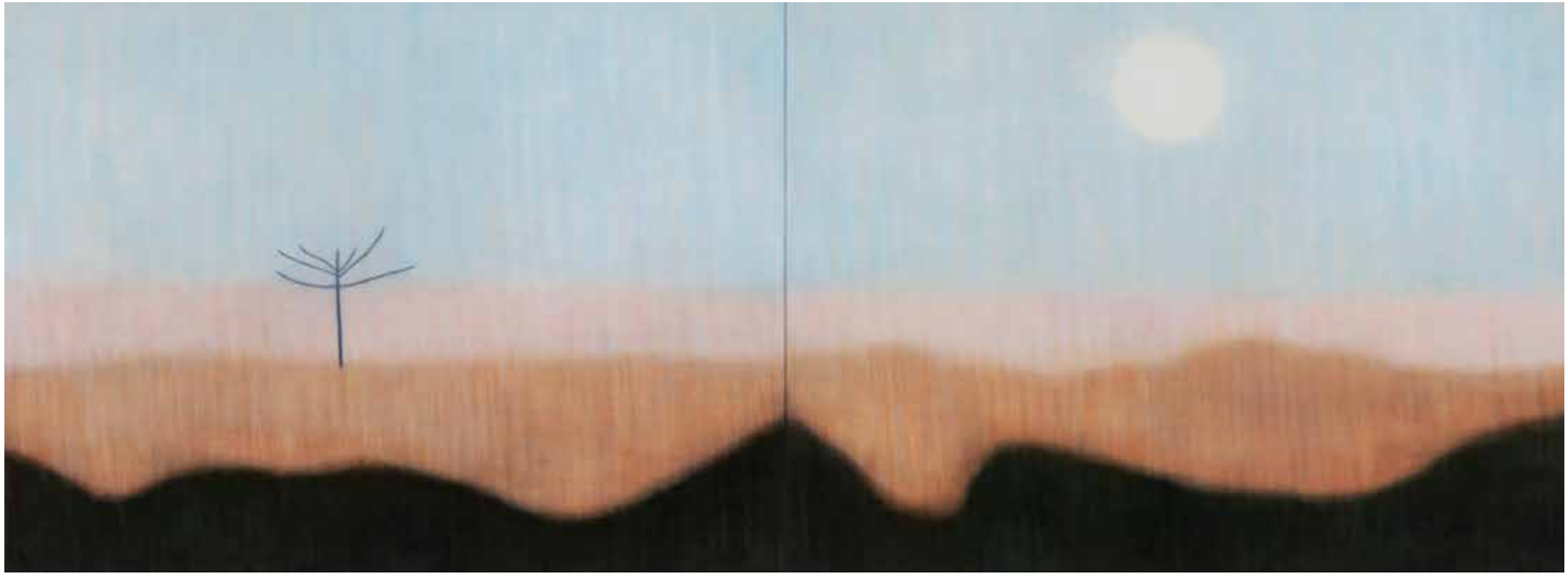
sem título, 2020
óleo sobre tela, 35 x 60 cm

p. 42 — *Full Moon*, 2020
óleo sobre tela, 170 x 200 cm



Praia Vermelha, 2020
óleo sobre tela, 170 x 200 cm

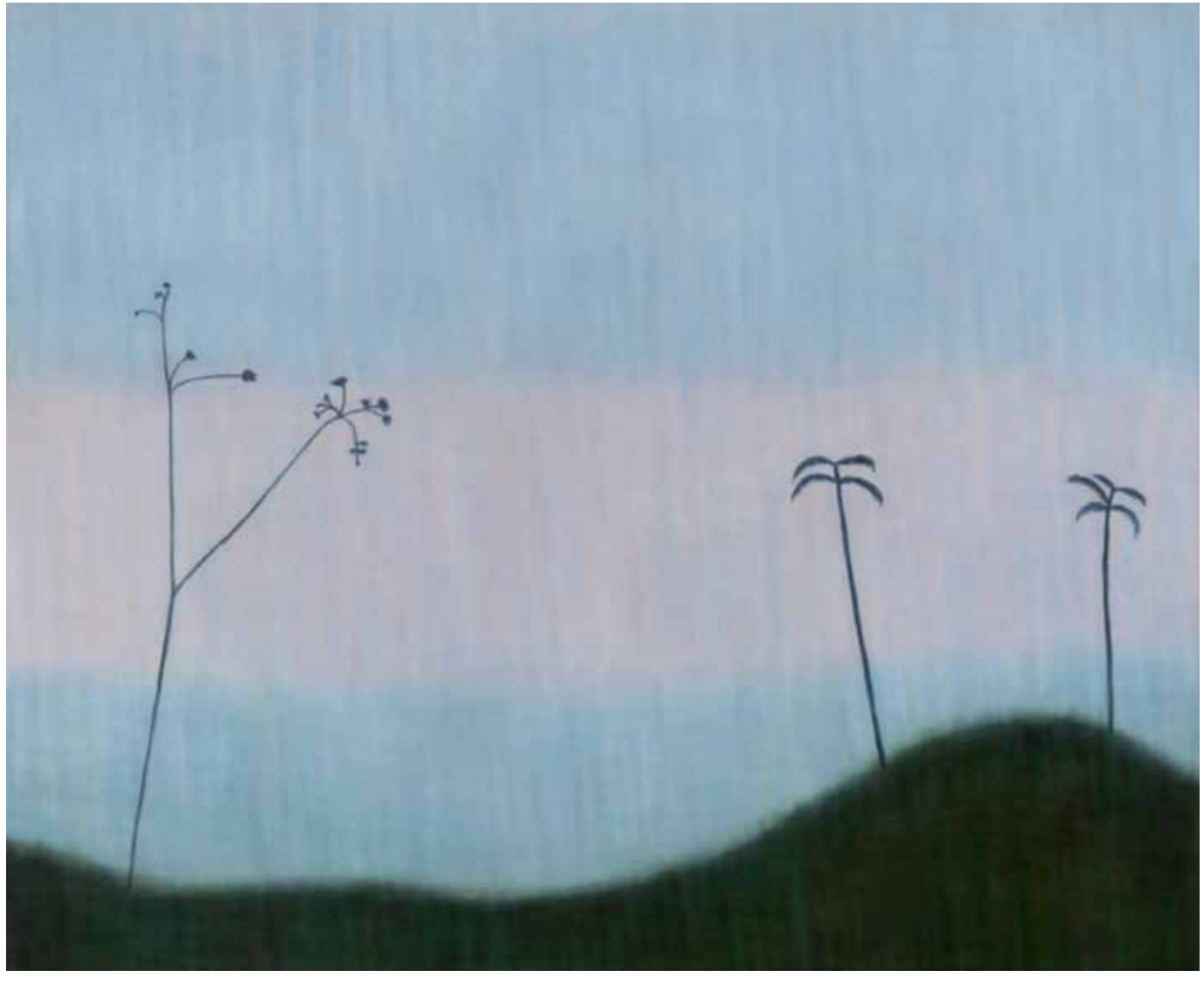
Praia Vermelha a, 2021
óleo sobre tela, 170 x 205 cm



sem título, 2021
óleo sobre tela, 140 x 380 cm (díptico)

sem título, 2020
óleo sobre tela, 35 x 60 cm

sem título, 2021
óleo sobre tela, 35 x 60 cm



sem título, 2021
óleo sobre tela, 155 x 190 cm

Queimada, 2021
óleo sobre tela, 150 x 300 cm (díptico)

MARIANNITA LUZZATI

São Paulo, 1963, Brasil
Vive e trabalha em São Paulo e Londres

Exposições individuais

2021

Paisagens Possíveis, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brasil

Full Moon, Galeria Cassia Bomeny, Rio de Janeiro, Brasil (**1**)

2020

Natura, Mariannita Luzzati e Claudia Jaguaribe, Casa Albuquerque, Brasília, Brasil

Natura, Mariannita Luzzati e Claudia Jaguaribe, Celma Albuquerque, Belo Horizonte, Brasil (**2**)

The Embassy of Brazil in London, Sala Brasil, Londres, Inglaterra (**3**)

2017

Migrantes, Galeria Marcelo Guarnieri, Rio de Janeiro, Brasil

2016

OA Objeto de Arte, Vitória, Brasil

Galeria Marcantonio Vilaça, Embaixada do Brasil, Bruxelas, Bélgica

2015

Galeria Marcelo Guarnieri, São Paulo, Brasil (**4**)

2014

No Land, Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte, Brasil

No Land, Brasilea Foundation, Basel, Suíça (**5**)

2013

Panoramas, Galeria Marcelo Guarnieri, Ribeirão Preto, Brasil (**6**)

Mar, Galeria Amparo 60, Recife, Brasil

Full Moon, 2020
óleo sobre tela
84 x 64 cm

Full Moon, 2020
óleo sobre tela
171 x 200 cm

1

2

3

4

5

6

2012

Paisagens Sonoras, Galeria Baró, São Paulo, Brasil (**7**)

New Moments Gallery, Belgrado, Sérvia

2011

Noturnos, Celma Albuquerque, Belo Horizonte, Brasil (**8**)

Pinta Art Fair (Galeria Celma Albuquerque), Londres, Inglaterra (**9**)

2010

Trajetória 1993/2010, Galeria Marcelo Guarnieri, Ribeirão Preto, Brasil

2009

Galeria Baró Cruz, São Paulo, Brasil (**10**)

Galeria Celma Albuquerque (Mezanino), Belo Horizonte, Brasil (**11**)

sem título, 2009, óleo sobre tela
150 x 250 cm (esq.)

sem título, 2009, óleo sobre tela
150 x 250 cm (dir.)

2008

Ocupações — Project 3, Gallery 32, Londres, Inglaterra (**11**)

7

8

sem título, 2012
óleo sobre tela
36 x 59 cm (esq.)

sem título, 2011
óleo sobre tela
140 x 229 cm (dir.)

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

2006

Simultâneas, Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte, Brasil

Ocupações, Museu Vale do Rio Doce, Vitória, Brasil (**13**)

Torre Viscontea, Museo Comunale, Lecco, Itália

2005

Riverside Studios, Londres, Inglaterra

Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil (**14**)

Purdy Hicks Gallery, Londres, Inglaterra (**15**)

2004

Galeria Thomas Cohn, São Paulo, Brasil (**16**)

Lagoa Grande, 2004
óleo sobre tela
198 x 270 cm (esq.)

Seascape, 2004
óleo sobre tela
198 x 270 cm (dir.)

Galeria Laura Marciaj, Rio de Janeiro, Brasil

Galeria Casa da Imagem, Curitiba, Brasil (**17**)

sem título, 2004, óleo sobre tela
200 x 240 cm

2002

Galeria Thomas Cohn, São Paulo, Brasil (**18**)

Noite alta, 2002, óleo sobre tela
100 x 205 cm (esq.)

sem título, 2000, óleo sobre tela
188 x 250 cm (dir.)

2001
Purdy Hicks Gallery, Londres, Inglaterra (**19**)

2000
Galeria Thomas Cohn, São Paulo, Brasil

1999
The White Gallery, Brighton, Inglaterra
Purdy Hicks Gallery, Londres, Inglaterra (**20**)

1998
Casa da Imagem, Curitiba, Brasil

1997
Purdy Hicks Gallery, Londres, Inglaterra

Vento Forte, Galeria Camargo Vilaça, São Paulo, Brasil (**21**)

Alagados, Galeria Cohn Edelstein, Rio de Janeiro, Brasil (**22**)

1994
Art Collector's Gallery, Coral Gables, Flórida, EUA

1993
Galeria Camargo Vilaça, São Paulo, Brasil (**23**)

1991
Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo, Brasil (**24**)

Galeria Macunaíma, São Paulo, Brasil

1990
Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil (**25**)

Seascape 2, 1998
óleo sobre tela
170 x 182 cm

sem título, 2000
óleo sobre tela
188 x 250 cm

19

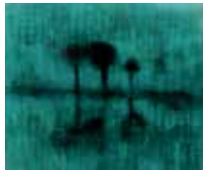
sem título, 1996
óleo sobre tela, 169,5 x 157,5 cm

sem título, 1996
óleo sobre tela, 170x 145 cm

20

21

Alagados, 1997
óleo sobre tela
170 x 200 cm



22

Los desaparecidos, 1992
óleo sobre tela
240 x 197 cm

sem título, 1992
óleo sobre tela
200 x 442 cm

23

sem título, 1991
óleo sobre tela
200 x 220 cm

24

sem título, 1990
óleo sobre tela, 200 x 300 cm

25

Exposições coletivas

2019
Fundação Iberê Camargo inaugura mostra Ateliê de Gravura: da tradição à experimentação, Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, Brasil (**26**)

sem título, 2008
gravura em metal, 49 x 64 cm (cada)

26

2018
Galeria Clima, Rio de Janeiro, Brasil

2017
Galeria Marcelo Guarnieri, São Paulo, Brasil
Galeria Marcelo Guarnieri, Ribeirão Preto, Brasil
Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte, Brasil

2015
O espírito de cada época, Curadoria de Rejane Cintrão, Instituto Figueiredo Ferraz-IFF, Ribeirão Preto, Brasil

2014
Contínuo, Galeria Marcelo Guarnieri, Ribeirão Preto e São Paulo, Brasil
Momento Contemporâneo, Curadoria de Paulo Venâncio Filho, Instituto Figueiredo Ferraz- IFF, Ribeirão Preto, Brasil
Purdy Hicks Gallery, Londres, Inglaterra

2012
Brazilian Modern-Icons and Innovations, Ampersand House and Gallery, Bruxelas, Bélgica
Além da Forma, Instituto Figueiredo Ferraz-IFF, Ribeirão Preto, Brasil

2011
Mulheres, Artistas e Brasileiras, Palácio do Planalto, Brasília, Brasil
O Colecionador de Sonhos, Instituto Figueiredo Ferraz-IFF, Ribeirão Preto, Brasil

2010
Museu de Arte de Brasília, Brasília, Brasil
Conhecer para Olhar com Gosto, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, Pelotas, Brasil
Mariannita Luzzati, Atelier Sidnei Tendler, Bruxelas, Bélgica
Arsenal, Galeria Baró, São Paulo, Brasil

2009
Desenhos, Celma Albuquerque, Belo Horizonte, Brasil
OA Objeto Arte, Vitória, Brasil
Dentro do Traço, Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, Brasil
Ressonância da Cor, Museu de Arte Contemporânea-MAC, Fortaleza, Brasil
Artworks Open, Art Works Project Space, Londres, Inglaterra

2008
A Questão da Cor, Museu de Arte de Brasília, Brasília, Brasil

2007
Bienal de Artes Plásticas de Bruxelas, Maison Saint Giles, Bruxelas, Bélgica
80/90 Modernos Pós Modernos, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil
Itaú Contemporâneo, Centro Cultural Itaú, São Paulo, Brasil
Doações Recentes, Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar, Fortaleza, Brasil

2006
Projeto Pari, Biblioteca Pública do Pari, São Paulo, Brasil
II Bienal Internacional de Gravura, Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar, Fortaleza, Brasil
Da Pintura Contemporânea, Galeria Casa da Imagem, Curitiba, Brasil

2005

Estrela do Pari, Esporte Clube do Pari, São Paulo, Brasil

Salão da Bahia, Museu de Arte Moderna-MAM, Salvador, Brasil

2004

Paralela 2004, São Paulo, Brasil

2003

Uma Certa Pintura, Casa da Imagem, Curitiba, Brasil

2002

Prints, Six Chapel Row Contemporary Art, Bath, Inglaterra

Prints, Purdy Hicks Gallery, Londres, Inglaterra

Rose's Choice, International Museum of Women in Art, Scontrone, Itália

2001

Brazil in Mind, Museum of London, Londres, Inglaterra (**27**)

Brasileiros em Londres, Centro Cultural Britânico, São Paulo, Brasil

O Espírito de Nossa Época, Museu de Arte Moderna-MAM, Rio de Janeiro/ São Paulo, Brasil

2000

Pensieri D´Arte, Galeria Scoglio del Quatro, Milão, Itália

1999

Prints, Purdy Hicks Gallery, Londres, Inglaterra

1998

A Última Figuração, Casa da Imagem, Curitiba, Brasil

1997

10th Anniversary Exhibition, Purdy Hicks Gallery, Londres, Inglaterra

Arte-Lixo, São Paulo, Brasil

Projeto 'Novos Talentos,' Palácio do Planalto/ Presidência da República, Brasília, Brasil

Casa da Imagem, Curitiba, Brasil

Brazil: New Proposals, Ruth Benzacar, Buenos Aires, Argentina

Feminino Plural, Museu Nacional, Buenos Aires, Argentina (**28**)

1996

Projeto 'Reciclalixo', São Paulo, Brasil

Fachadas Imaginárias, Arcos da Lapa, Rio de Janeiro, Brasil

Purdy Hicks Gallery, Londres, Inglaterra

Cynthia Bourne Gallery, Londres, Inglaterra

1995

Purdy-Hicks Gallery, Londres, Inglaterra

Junge Kunst aus Lateinamerika, Haus der Kulturen der Welt, Berlim, Alemanha (**29**)

Subdistrito 10 anos, Galeria Millan, São Paulo, Brasil

1995/94

Vento Sul, Centro Cultural Gilberto Maiar, Cascavel, Brasil

Palácio da Cultura Gustavo Capanema, Rio de Janeiro, Brasil

Museu de Arte Contemporânea, Curitiba, Brasil

Museu de Arte de São Paulo, São Paulo, Brasil

Centro Cultural da Cidade, Assunção, Paraguai

Casa de América, Madri, Espanha

1994

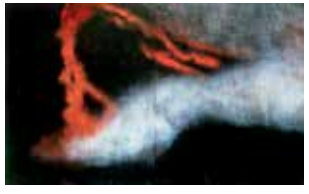
22ª Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo, Brasil (**30**)

27

Lucy e Luiz, 2001
óleo sobre tela, 174 x 295 cm

28

sem título, 1997
óleo sobre tela, 215 x 199 cm



29

O vulcão p/b, 1993
óleo sobre tela, 264 x 400 cm

30

31

O vulcão, 1993
óleo sobre tela
259 x 200 cm

32

sem título, 1992
gravura em metal, 120 x 180 cm

32

sem título, 1992
gravura em metal, 180 x 180 cm

33

sem título, 1992
óleo sobre tela, 200 x 240cm

Marinhas, Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil

1993

International Prints Exhibition, Machida City of Grafic Arts,Tokio, Japão

Panorama da Arte Atual Brasileira, Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brasil

Encontros e Tendências, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Brazilian Contemporary Art, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Galeria Casa da Imagem, Curitiba, Brasil

1993/92

Gravidade e Aparência, Museu Municipal de Arte, Curitiba, Brasil

1992

Festival Nacional de Pintura, Musée Chateau, Cagnes-Sur-Mer, França

Gravuras, Museu de Arte Moderna-MAM, São Paulo, Brasil (**32**)

João Sattamini / Subdistrito, Casa das Rosas, São Paulo, Brasil

Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo, Brasil (**33**)

Mostra América, X Mostra de Gravura, Curitiba, Brasil

Artisti Contenporanei, Galeria Candido Portinari / Embaixada do Brasil, Roma, Itália

1991

Gravuras, Fundação Cultural de Curitiba, Curitiba, Brasil

XIV Salão Nacional, Prêmio Brasília, Museu de Arte de Brasília, iBAC, Rio de Janeiro, Brasil

1990

Artistas Brasileiros, Colégio Mayor, Casa do Brasil, Madri, Espanha

IX Mostra de Gravura da Cidade de Curitiba, Curitiba, Brasil

Gravuras, Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil

XVI Salão Paulista de Arte Contemporânea, Pavilhão Bienal, São Paulo, Brasil

1989

Galerie Debret, Paris, França

Intergrafik 90, Berlim, Alemanha

XV Salão Paulista de Arte Contemporânea, Pavilhão Bienal, SP, Brasil

XIV Salão de Arte Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

Cinemúsica (projeto em colaboração com o pianista Marcelo Bratke) (**34**)

2011

10 Penitenciárias do Estado de São Paulo

Teatros do Sesi — São Paulo / Campinas / Ribeirão Preto / São José do Rio Preto / Birigui / Sorocaba / Piracicaba / Itapetininga / Rio Claro / Franca / Santo André / São José dos Campos

2012

Purcell Room, Southbank Centre, Londres, Inglaterra

Turnê nacional (*Tom Jobim Plural — Cinemúsica*) — Sala São Paulo, São Paulo / Theatro Municipal do Rio de Janeiro / Teatro Carlos Gomes, Vitória / SESC Belo Horizonte / Teatro Carlos Drummond de Andrade,

Itabira / Teatro SESI, Mariana / Teatro Tobias Barreto, Aracaju / Teatro Arthur de Azevedo, São Luís / Theatro da Paz, Belém / Praça da Cidade, Parauapebas / Teatro Santa Tereza, Recife / Espaço Cultural Capela Santa Maria, Curitiba / Teatro São Pedro, Porto Alegre / Auditorio Salomão Baruki, Corumbá

Teatros do Sesi (*Semana de Arte Moderna — Cinemúsica*) — São Paulo / Campinas / Ribeirão Preto / São José do Rio Preto / Birigui / Sorocaba / Piracicaba / Itapetininga / Franca / Araraquara / São José dos Campos

2013

Brotfabrik, Frankfurt

Performing the World Festival, Nova York, EUA

World's Festival, Southbank Centre, Londres, Inglaterra

Museu da Imagem e do Som-MIS, São Paulo, Brasil

2014

Sarajevo Winter Festival "Art of Touch", Sarajevo, Bósnia

Turnê Nacional (*Dorival Caymmi — Cinemusica*) — Sala São Paulo, São Paulo / Theatro Municipal, Rio de Janeiro / Teatro Carlos Gomes, Vitória / Teatro Carlos Drummond de Andrade, Itabira / Teatro Municipal, Nova Lima / Teatro Tobias Barreto, Aracaju / Teatro Arthur de Azevedo, São Luís / Theatro da Paz, Belém / Teatro Carajás, Carajás / Centro Cultural SESI, Marabá / Casa da Cultura Fundação Vale, Canaã dos Carajás / Auditorio Salomão Baruki, Corumbá

2016

Teatros do SESI (*Cinemúsica — Convite à Viagem*) — Campinas / Itapetininga

Festival de Música de Setúbal, Setúbal, Portugal

2017

Teatro Instituto Tomie Ohtake (*Dorival Caymmi — Cinemúsica*), ACTC Casa do Coração

Invitation au Voyage — projeto em colaboração com o pianista Marcelo Bratke e com o ator Marco Gambino (**35**)

2014

Purcell Room, Southbank Centre, Londres, Inglaterra

2015

Espaço Promon, São Paulo, Brasil

2017

Teatro do Sesi, Campinas, Brasil

Teatro do Sesi, Itapetininga, Brasil

Premiações

2016 — Artista Indicada ao Prêmio Pipa

2015 — Sarajevo Winter Festival Prize (*Cinemusica*)

2007 — Bolsa Iberê Camargo, Ateliê de Gravura

1993 — Prêmio Aquisição, Mostra de gravura no Machida City Museum de Tóquio

1991 — Primeiro Prêmio, Salão Nacional de Artes Plásticas

1991 — Primeiro Prêmio, Salão de Arte de Ribeirão Preto

1990 — Prêmio Aquisição XI Mostra de gravura da Cidade de Curitiba

34

35

36

Manon, 1994
óleo sobre tela, 254 x 405 cm

38

sem título, 2000
óleo sobre tela, 155 x 275cm

sem título, 1992
gravura em metal, 180 x 240 cm

39

Coleções Públicas

University of Essex, Colchester, Inglaterra (**36**)

Museu de Arte Contemporânea Dragão do Mar, Fortaleza, Brasil (**37**)

Fundação Itaú Cultural, São Paulo, Brasil (**38**)

British Museum, Londres, Inglaterra

Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, Brasil

Fundação Padre Anchieta, TV Cultura, São Paulo, Brasil

Museu de Arte de Brasília, Brasília, Brasil

Machida City Museum of Graphic Arts, Tóquio, Japão (**39**)

Accenture, Londres, Inglaterra

Coudert Brothers, Londres, Inglaterra

Credit Suisse First Boston, Londres, Inglaterra

Halifax plc, Londres, Inglaterra

Herbert Smith, Londres, Inglaterra

Pearson plc, Nova York, EUA

Rexam plc, Londres, Inglaterra

Teodore Goddard, Jersey, Inglaterra

Usiminas, Belo Horizonte, Brasil

Embaixada do Brasil, Madri, Espanha

Pinacoteca do Estado, São Paulo, Brasil

Musei Civici, Lecco, Itália

MIDA, Scontrone, Itália

Plural Capital, Brasil

Fundação Cultural de Curitiba, Curitiba, Brasil

Embaixada da Itália, Londres, Inglaterra (**40**)

Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brasil

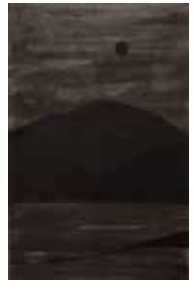
Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, Brasil

FAMA Museu — Fábrica de Arte Marcos Amaro, Itu, Brasil

37

sem título, 1994
óleo sobre tela, 253 x 332 cm

sem título, 2008
gravura em metal
64 x 49 cm



40

INSTITUTO FIGUEIREDO FERRAZ

João Carlos de Figueiredo Ferraz
Fundador

Dulce Figueiredo Ferraz
Fundadora e Presidente

Bibi Junqueira
Diretor Administrativo

Vivian Kawasima
Administrativo- Financeiro

Carlos Alexandre Silva Rodrigues
Gestão de Acervo

Caroline Heldes Oliveira
Gil Pereira de Moraes Neto
Juliano Bernardo Pereira de Souza
Projeto Educativo IFF

Sandra Regina de Sousa Bisco
Produção de Agendamento

Carlos Fernando Evangelista
Assistente de Manutenção

EXPOSIÇÃO

Equipe Instituto Figueiredo Ferraz
Galeria Marcelo Guarnieri
Mariannita Luzzati
Projeto e Montagem

CATÁLOGO

Paula Terra-Neale
Texto

PauloHumberto L. de Almeida
Projeto gráfico

Romulo Fialdini
Ensaio fotográfico

João Liberato
Filipe Berndt
Mauricio Froldi
Pat Kilgore
Fotos

Ludovico Desenho Gráfico
Produção gráfica

Ipsis
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Terra-Neale, Paula Mariannita Luzzati: paisagens possíveis / Paula Terra-Neale ; organizador Mariannita Luzzati. — São Paulo : Edição Mariannita Luzzati, 2022.
64 p.

ISBN: 978-65-00-41473-8

1. Arte. 2. Exposição — Instituto Figueiredo Ferraz IFF.

I. Luzzati, Mariannita. II. Título.

CDD-700

Sueli Costa - Bibliotecária - CRB-8/5213
(SC Assessoria Editorial, SP, Brasil)
Índices para catálogo sistemático:
1. Arte 700

INSTITUTO FIGUEIREDO FERRAZ

Rua Maestro Ignácio Stábile, 200 | Alto da Boa Vista
14025-640 | Ribeirão Preto | SP | Brasil
+55 16 3623 2261 | 3623 2262
www.iff.art.br
contato@iff.art.br